

Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita - www.diocesedesantos.com.br - www.facebook.com/diocesedesantos

Janeiro - 2014 - Nº 149 - Ano 13

Fraternidade, fundamento e caminho para a paz

(Mensagem do Papa Francisco 1º de janeiro de 2014)



2014: *Feliz Ano Novo*

Desejo a todos os irmãos e a todas as irmãs em Jesus Cristo, um Feliz Ano Novo de 2014, na PAZ E NA ALEGRIA! Que a paz de Jesus esteja em nosso coração e nos ajude a fazê-la crescer em nossa família, em nosso serviço pastoral nas Paróquias e na Diocese de Santos!
(Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo de Santos)

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Por que um documento atualizado do Batismo?

Por estes dias um noivo telefonou-me um tanto quanto preocupado. Dizia que, ao procurar informações sobre os documentos necessários para a elaboração do "processo matrimonial", a secretária paroquial informou que era necessário um documento atualizado do Batismo, pelo menos com seis meses. Disse que era orientação da Igreja, mas não sabia dizer o porquê. Perguntou-me também se isso não era burocracia demais.

Quando se pede um documento atualizado não significa que se está duvidando da palavra da pessoa ou da lembrança de batismo que muitos de nós guardamos com carinho. Aquela Lembrança diz que eu fui batizado, diz a Igreja onde isso aconteceu e elenca o nome de meus pais e padrinhos, bem como do sacerdote que oficiou aquele importante Sacramento, razão pela qual eu posso ser considerado católico.

Agora, sabendo que eu fui batizado, a Igreja quer saber se eu estou realmente livre para assumir um outro importante sacramento, tanto o Matrimônio como a Ordenação Sacerdotal ou a Profissão Religiosa (as Freiras e os Irmãos).

O que a grande maioria não sabe é que, após o Batismo, o padre manda que aquele ato seja registrado num Livro Próprio, que se chama LIVRO DE BATISMOS. Naquele livro, à margem, fica um espaço em branco onde é registrada a nossa vida de católicos. Se sou casado, se sou padre ou se emiti Votos religiosos numa Congregação Religiosa, tudo fica anotado lá. Assim a Igreja zela pela nossa vida e também cuida para que ninguém seja enganado na sua boa fé.

Quando alguém se casa, logo depois do casamento, a secretária da Paróquia onde aconteceu o casamento, envia uma notificação para a paróquia onde aconteceu o Batismo. Imediatamente é anotado, ao lado do assentamento batismal, a data do casamento e com quem a pessoa se casou. Mais tarde, se alguém quer casar novamente, verá que já houve uma anotação. Então a pessoa precisa se esclarecer.

Alguém pode perguntar: "Mas acontece de pessoas tentarem se casar duas vezes?" - respondo que sim. Por estes dias, no mês de maio deste ano, nosso Bispo declarou inválido um casamento feito lá no Nordeste, pois o marido já havia se casado, um ano antes, com outra pessoa no interior de São Paulo. O que aconteceu? A secretária da paróquia, por algum motivo, esqueceu de enviar à paróquia onde o noivo fora batizado, a notificação do casamento. Como não havia nada lá, veio um atestado de estado livre do rapaz. E ele "casou" uma outra vez com outra mulher. Pode ser também que o documento se extraviou ou a secretária local esperou para anotar mais tarde e esqueceu. A segunda noiva, portanto, foi enganada, pois ainda havia vínculo anterior.

Deu para perceber porque a Igreja exige um documento atualizado? É para não permitir que as pessoas sejam enganadas e que tudo se proceda com a mais absoluta verdade e vontade livre para contrair verdadeiro casamento.

Lembre-se: a Igreja é Mãe, portanto, zela pelo bem de seus filhos. Qualquer dúvida, escreva ou procure orientações com o Pároco de sua Paróquia.

MENSAGEM DO BISPO

"Fraternidade, fundamento e caminho para a Paz" - Sobre a mensagem do Papa Francisco

FRATERNIDADE, FUNDAMENTO E CAMINHO PARA A PAZ - Mensagem do Papa Francisco - 1º de janeiro de 2014

DIA DA PAZ - No dia 1 de janeiro de 1968, o Papa Paulo VI instituiu o Dia da Paz, para ser celebrado no primeiro dia de cada ano. Ele criou assim esta tradição que se instituiu na Igreja com repercussão em toda a sociedade. Eis a seqüência das Mensagens para o Dia da Paz:

1. Paulo VI (dia 1 de janeiro de 1968) escreveu sua mensagem com o título: "O DIA DA PAZ". Nela afirma que tanto as pessoas como as nações devem se encontrar em espírito de fraternidade e trabalhar juntas para construir o futuro da humanidade. Este dever recai primariamente sobre os mais favorecidos. Seguiram-se outras 10 mensagens de Paulo VI até 1978, tratando dos Direitos Humanos, Educação para a Paz, Reconciliação e Defesa da Vida: "Não à violência, sim à Paz".

2. João Paulo II escreveu, em 1979: "PARA ALCANÇAR A PAZ, EDUCAR PARA A PAZ". "A paz é um bem indivisível: ou é bem de todos, ou não é de ninguém". A seguir, ano após ano, escreveu outros 26 temas. Podemos destacar dois em especial: em 1994, escreveu: "Da Família nasce a Paz da família humana" (no Ano Internacional da Família), e "Pacem in Terris: um compromisso permanente", em 2003, recordando os 40 anos da Encíclica de João XXIII. Escreveu também sobre "A mulher, educadora da paz"; e sobre o "Diálogo entre as culturas para a civilização do Amor e da Paz".

3. Bento XVI escreveu 8 Mensagens para a Paz, sendo a última: "Bem-aventurados os construtores da Paz", para o dia 1 de janeiro de 2013, no ano passado.

4. Papa Francisco, para o próximo ano de 2014, escreveu sua primeira mensagem para o DIA MUNDIAL DA PAZ, na qual destaca a FRATERNIDADE como Fundamento e Caminho para a Paz: "Nesta minha primeira Mensagem para o Dia Mundial da Paz, desejo formular a todos, indivíduos e povos,



D. Jacyr Francisco Braidão, CS
Bispo Diocesano de Santos

votos duma vida repleta de alegria e esperança" (n. 1).

Em continuidade, Papa Francisco destaca que o homem é um ser relacional, e por isso a fraternidade é nele uma dimensão essencial. Conscientes desta relação, somos levados a tratar cada pessoa como verdadeira irmã e verdadeiro irmão. A fraternidade se começa a aprender na família: pai e mãe e todos os seus integrantes são fontes de fraternidade e de paz.

Papa Francisco toca em pontos doloridos da vivência humana hoje: o tráfico de seres humanos, guerras violentas e visíveis (nas quais são usadas tantas e tão sofisticadas armas). "Vivemos também conflitos menos visíveis - mas não menos cruéis, nos campos econômico e financeiro, com destruição de vidas, famílias e de empresas".

Papa Francisco aborda temas bíblicos, como a história de Caím e Abel, onde Deus interpela Caím (que havia matado seu irmão Abel por inveja: "Onde está teu irmão" (Gn 4,9)). Destaca ainda a unidade que deve prevalecer entre os discípulos: "Quanto a vós, não vos façais chamar de 'rabi', pois eu só é o vosso Mestre e todos vós sois irmãos. Não chameis a ninguém na terra de 'pai', pois eu só é o vosso Pai, aquele que está nos céus" (Mt 23, 8-9).

Papa Francisco desenvolve ainda os seguintes temas:

A fraternidade, promessa para vencer a pobreza - uma causa importante da pobreza é a falta de fraternidade entre os povos e entre os homens (in Caritas in Veritate, 29). Há uma profunda pobreza relacional, carência de relações familiares e comunitárias. Se por

um lado se verifica uma redução da pobreza absoluta, por outro não podemos deixar de reconhecer um grande aumento da pobreza relativa: desigualdades entre pessoas e grupos que convivem numa região ou num contexto histórico-cultural". "Reconhece-se haver necessidade também de políticas que sirvam para atenuar a excessiva desigualdade de rendimento". Há uma forma de promover a fraternidade que deve estar na base de todas as outras: é o desapego vivido por quem escolhe seguir Jesus Cristo, tanto na pobreza consagrada quanto no desapego para viver a relação fraterna" (n. 5).

A redescoberta da fraternidade na economia: "A crise atual pode ser também uma ocasião para recuperar as virtudes da prudência, temperança, justiça e fortaleza" (n. 6).

A fraternidade extingue a guerra: "A todos os que vivem em terras onde as armas impõem terror e destruição, asseguro a minha solidariedade pessoal e a de toda a Igreja, que tem por missão também levar Cristo também às vítimas indefesas das guerras". "Renúncia à via das armas e ide ao encontro do outro com o diálogo, o perdão e a reconciliação. Faço meu o apelo lançado pelos meus Predecessores a favor da não proliferação das armas, a começar pelo desarmamento nuclear e químico" (n. 7).

A corrupção e o crime organizado contrastam a fraternidade: "A fraternidade gera a paz social, porque cria um equilíbrio entre liberdade e justiça, entre responsabilidade pessoal e solidariedade, entre o bem dos indivíduos e bem comum". "Penso no drama do tráfico de drogas, na poluição, na especulação financeira, na prostituição, no tráfico de pessoas humanas e na tragédia dos emigrantes" (n. 8).

A fraternidade ajuda a guardar e cultivar a natureza: "De que modo usamos os recursos da terra? Gostaria de lembrar o necessário destino universal dos bens, que é um dos fulcros da Doutrina Social da Igreja" (n. 9).

E o Papa Francisco conclui sua reflexão: "Há necessidade que a fraterni-

Desejo a todos os irmãos e a todas as irmãs em Jesus Cristo, um Feliz Ano Novo de 2014, na PAZ E NA ALEGRIA! Que a paz de Jesus esteja em nosso coração e nos ajude a fazê-la crescer em nossa família, em nosso serviço pastoral nas Paróquias e na Diocese de Santos!

dade seja descoberta, amada, experimentada, anunciada e testemunhada; mas só o amor dado por Deus é que nos permite escolher e viver plenamente a fraternidade".

"Nós, cristãos, acreditamos que, na Igreja, somos membros uns dos outros e todos mutuamente necessários, porque a cada um de nós foi dada uma graça, segundo a medida do dom de Cristo, para utilidade comum" (Ef. 4,7-25; 1Cor 12,7). "Cristo abraça todo o ser humano e deseja que ninguém se perca. Eu estou no meio de vós como aquele que serve" (Lc 22, 26-27). Deste modo cada atividade deve ser caracterizada por uma atitude de serviço às pessoas, incluindo as mais distantes e desconhecidas. O SERVIÇO É A ALMA DA FRATERNIDADE QUE EDIFICA A PAZ" (n. 10).

"Que Maria, a Mãe de Jesus, nos ajude a compreender e a viver todos os dias a fraternidade que jorra do coração do seu Filho, para levar à paz a todo o homem que vive nesta nossa amada terra" (Assina: FRANCISCO, Vaticano, 8 de Dezembro de 2013).

Desejo a todos os irmãos e a todas as irmãs em Jesus Cristo, um Feliz Ano Novo de 2014, na PAZ E NA ALEGRIA! Que a paz de Jesus esteja em nosso coração e nos ajude a fazê-la crescer em nossa família, em nosso serviço pastoral nas Paróquias e na Diocese de Santos!

TESTEMUNHO VOCACIONAL

Experiência vocacional no Ano da Fé

Ronaldo Gueiros Bezerra - 3º ano de filosofia

"O ano da fé será uma ocasião propícia também para intensificar o testemunho da caridade" (Porta Fidei). O ano de 2013 foi marcado pelo "Ano da Fé". Proclamado pelo então papa Bento XVI, tendo iniciado no dia 11 de outubro de 2012, no cinquentenário da abertura do Concílio Vaticano II, terminou no dia 24 de novembro de 2013, na Solenidade de Cristo Rei do universo. O objetivo foi o de mostrar a todos os fiéis a força e a beleza da fé, ou seja, uma oportunidade de redescobrimos a beleza daquele caminho de fé que recebemos no dia do nosso batismo e nos tornamos filhos de Deus e irmãos na Igreja.

Nesse sentido, desejo fazer memória deste ano tão especial na vida da Igreja, de modo especial na minha experiência Pastoral e vocacional que desenvolvi na Paróquia São Batista-Santos.

A Encíclica Lumen Fidei diz: "A luz da fé não nos faz esquecer os sofrimentos do mundo" (n. 57). De fato, a

fé é um dom de Deus, que é impossível ser medido, mas mediante as nossas ações é que podemos dizer se temos ou não Fé: "Tu tens a fé e eu tenho as obras; mostra-me então a tua fé sem obras, que eu, pelas minhas obras, te mostrarei minha fé" (Tg 2, 14-18).

Quero então destacar dois fatos: a experiência que tive quando inúmeras vezes visitei as casas de recuperação de dependentes químicos com Padre Valfran dos Santos (Paróquia S. João Batista/Nova Cintra-Santos) e tive a oportunidade de ver homens e mulheres de fé, comprometidos com a recuperação de tantos jovens que estão buscando sair desse contexto difícil, que são as drogas em suas vidas; mostrando que esse caminho não traz a verdadeira felicidade, e que não terão vida em plenitude.

Encontrei nos jovens que estão em recuperação um esforço em "dar volta por cima", cheios de esperança de encontrar apoio na sociedade e, sobretudo, na família. Bonito mesmo era ver a força de vontade, querendo tornar-se pessoas melhores e conquistar novamente seu espaço na sociedade, na família

e na Igreja: "A Igreja, guiada pelo Evangelho da Misericórdia e pelo amor ao homem, escuta o clamor pela justiça e deseja responder com todas as suas forças". (Evangelii Gaudium, 188).

Como é bonito e gratificante ver que a nossa Igreja diocesana esta comprometida com a causa dos pobres e pobres.

Todavia, e impossível realizar esse projeto de Deus sem o apoio daqueles que têm fé, que estão dispostos a doar parte de seu tempo na reconstrução dessas vidas que sofrem, que estão buscando uma luz no fim do túnel, que é Jesus Caminho, Verdade e Vida.

De fato, para isso tornar-se realidade precisamos escutar com fidelidade o Evangelho de Jesus Cristo e ver as necessidades da Igreja, quando então o papa afirmou em sua exortação apostólica que "não podemos nos esquecer dos sofrimentos do mundo", ou seja, é preciso ter Fé, Coragem e Ousadia para enfrentar os obstáculos de cada dia, para ajudar esses irmãos de fé, e assim renovar a nossa força na boa nova do evangelho para continuar promovendo vida e dignida-

de à pessoa humana.

Só podemos enxergar tais fatos de ressurreição com os olhos da fé. E assim entendermos a promessa do ano da Fé: "A luz da fé não nos faz esquecer os sofrimentos do mundo".

Outro fato extraordinário foi a construção de alguns moradias no bairro Vale Verde, em uma parte do nosso território paroquial, atendendo assim às necessidades de algumas famílias que estavam em situação de risco. Mas a comunidade se sensibilizou, juntamente com o pároco, e realizou algumas transformações naquela região. E eu me questiono se isso não é fé, então o que é fé?

Agradeço à comunidade da paróquia São João Batista e, de modo especial, ao Pároco Padre Valfran, que me ensinou que tudo é possível à medida que se acredita, principalmente quando se tratar de lutar pela dignidade humana: "A dignidade da pessoa humana e o bem comum estão por cima da tranquilidade de alguns que não querem renunciar aos seus privilégios. Quando estes valores são afetados, é necessária uma voz profética". (Evangelii Gaudium, n. 218).

Horário das missas de Temporada nas paróquias da BS, consulte em:
facebook.com/diocesedesantos

diocesedesantos.com.br



EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Jacyr Francisco Braidão, CS
Diretor:

Pe. Enriquo Ballerini
Conselho Editorial
Pe. Antonio Alberto Finotti
Pe. Enriquo Ballerini
Pe. Francisco Greco
Pe. Emerson R. de Lima, CMPS
Diác. José Pascon
Odílio Rodrigues Filho
Vera Regina G. Roman Torres
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP

Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian
Estagiário: Deborah Regina
Figueiredo/Unisantos
Serviços de Notícias:
CNBB, CNBBSUL1, ANoE,
CatolicaNet, Adital,
Notícias Eclesias,
Zenit, ACI Digital

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuída gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Endereço para correspondência:
diocesedesantos@gmail.com

Presença Diocesana
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP

O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em janeiro, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento			
17 1928 - Pe. Ramiro dos Frijos Marta	8	1995- Diác. Emanuel Lanfredi	
18 1936- Diác. Ilton Angioletti	8	1995- Diác. Ilton Angioletti	
24 1935- Diác. Arthur de Castro Jordão	16	1983- Pe. José Carlos Romano, OMC	
25 1938- Pe. Feliciano Arrastia Martinez	17	1981- Frei André Becker, OFM	
26 1967- Pe. Wilhelm dos Santos Barbosa	17	1987- Frei Rozântimo Antunes Costa, OFM	
31 1970- Pe. Jan Bacal, MIC	20	1981- Pe. Elcio Antonio Ramos	
Ordenação			
05 1952- Pe. Ramiro dos Frijos Marta	26	1992- Pe. Eiraque Ballerini	
06 1979- Pe. Albino	30	1982- Pe. José Carlos Adriano, CSS	

Continua formação para a Campanha da Fraternidade

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade continua com a formação de agentes de pastoral das paróquias sobre o tema da Campanha 2014 - Fraternidade e Tráfico Humano. Iniciada em novembro do ano passado, como nos anos anteriores, a formação acontecerá por região pastoral para facilitar o acesso dos agentes aos encontros.

CONFIRMA O CRONOGRAMA:

Dia 11/1/2014 - Formação para os agentes de pastoral da Região Guarujá (Guarujá e Bertoga) - das 8h30 às 13 horas - Paróquia N. S. das Graças - Rua Padre Anchieta, 107 - Vicente de Carvalho.

Dia 18/1/2014 - Formação para os agentes da Região Litoral Centro (Praia Grande e Mongaguá) - em Praia Grande - das 8h30 às 13 horas - Paróquia N.S. das Graças - Pça Roberto Andraus, nº 11/Ocian.

Dia 25/1/2014 - Formação para os agentes de Pastoral da Região Litoral sul (Itanhaém e Peruibe) - das 8h30 às 13 horas na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém.

A abertura diocesana da CF será celebrada no



dia 5/3/2014, na Catedral de Santos, por ocasião da missa de Cinzas, às 9 horas.

"O objetivo geral da Campanha da Fraternidade será identificar as práticas de tráfico humano em suas várias formas e denunciá-las como violação da dignidade e da liberdade humanas, mobilizando cristãos e pessoas de boa vontade para erradicar este mal com vista ao resgate da vida dos filhos e filhas de Deus", afirmou o assessor do Setor Música Litúrgica da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), padre José Carlos Sala.

Encontro da Pastoral da Saúde

A coordenação Diocesana da Pastoral da Saúde da Diocese de Santos convida os agentes para encontro de formação, quando será feita a palestra de preparação para o Dia Mundial do Enfermo, a ser celebrado no dia 11 de

fevereiro. Na ocasião também será entregue a Programação 2014.

Local: Igreja Santa Cruz - Av. Senador Feijó, 444 - Vila Mathias - Santos. - 3232-9410.

Missas na TV - Sta. Cecília

Todo domingo, às 10h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de janeiro. Os horários abaixo referem-se ao horário da gravação das missas nas paróquias:

- 4/1 - 19h - N Sra das Graças - Ocian - Praia Grande
 - 11 - 16h - Igreja Santa Cruz - Santos.
 - 18 - 17h - São Paulo Apóstolo - Santos
 - 25 - 19h - Sagrado Coração de Jesus - Santos
- A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jayr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-Feira - 15h às 17h30 - Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Elcio Antonio Ramos
Horário: 6ª-Feira - 15h às 17h

Chanceler do Bispoado:
Diác. João Batista Barbosa Bueno - 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
rute.formoso@curiadesantos.com.br / curiadesantos@curiadesantos.com.br

2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h.

Econômico Diocesano:
Pe. José Raimundo da Silva
4ª-Feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Valdeci José Greco
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:
Pe. Valdeci João dos Santos - 3ª - 14h30 às 16h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª-Feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Florio:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h. Telefone: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h. Telefone: (13)3228-8881

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888 diocese@curiadesantos.com.br

SOLIDARIEDADE

Toca de Assis busca voluntários para as atividades de 2014

Arlete Guimarães



Celebração do Natal dos pobres na Toca de Assis

O trabalho realizado pelas Irmãs da Toca de Assis é muito importante para a sociedade. Elas vão ao encontro dos pobres e excluídos levando conforto, amor e a Palavra de Deus, oferecendo a eles comida, roupas e abrigo para as mulheres em sua Casa, cuidando da saúde delas, ajudando a reconstruir as famílias, recuperando um pouco da dignidade.

Este trabalho que elas fazem com dedicação e amor conta com a Providência Divina, que toca no coração das pessoas para que participem deste exercício da caridade, doando bens e também o tempo, como os leigos que saem para fazer visitas aos pobres com as Irmãs e aqueles que colocam seus serviços profissionais à disposição da Casa.

Em função do trabalho que exerce, a Toca de Assis está inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), sendo reconhecida como entidade que atende aos serviços sócio-assistenciais em Santos. Ter este reconhecimento concede à Casa algumas isenções como, por exemplo, desconto na conta de água.

Para o ano de 2014, o Conselho Municipal de Assistência Social regulamentou

algumas normas para que as instituições mantivessem suas respectivas inscrições, com um número mínimo de profissionais para cada tipo de serviço. Para que a Toca de Assis continue inscrita no CMAS e receba as isenções, ela precisa atender a essas normas, entre elas ter profissionais de Psicologia e Assistência Social trabalhando com as assistidas. Estes profissionais estão vinculados à política de Assistência Social e são necessários porque assumem com a instituição um compromisso de atendimento regular e contínuo com as moradoras da casa.

Este é o apelo das irmãs da Toca de Assis no momento, que é também o apelo das dez assistidas que moram lá e dependem dessa ajuda para se manter. Quem for formado nas áreas de Psicologia e Assistência Social e tiver tempo para se dedicar ao trabalho da Toca, assumindo este compromisso, pode entrar em contato com as Irmãs: "Nós dizemos que é um 'oque de Solidariedade'", diz Irmã Bernadete do Imaculado Coração, superiora da Toca de Assis em Santos.

Além desses profissionais cujo trabalho é uma necessidade urgente, Irmã Bernadete aponta para outros trabalhos sem necessidade de profissionalização, que possam ajudar a melhorar a qualidade de vida das assistidas: "Eu penso que seria bom para elas atividades dinâmicas com dança e musicoterapia, algo que prendesse a atenção e fizesse com que elas se divertissem", explica Irmã Bernadete, que sabe do bem que faz doar a vida em favor do outro: "É doar um pouco de si para quem necessita", destaca.

Fisioterapeutas são outra necessidade das moradoras da Toca de Assis. No momento há três que necessitam deste tipo de tratamento. Atualmente, há um profissional que atende as pacientes, porém, o trabalho é remunerado. Irmã Bernadete ressalta que se houvessem outros que assumissem este atendimento, como voluntários seria uma grande ajuda: "Se tivéssemos mais um fisioterapeuta, duas vezes por semana, num período de um hora, no horário que for mais adequado para ele, seria algo muito bom para nós".

Profissionais interessados em colaborar com as Irmãs da Toca de Assis, o endereço é Rua Xavier Pinheiro, 238, Encruzilhada. Tel.: (13) 3223-0535.

Conexão Santos-Israel

(Pe. Fernando Gross, Paróquia N. S. do Rosário de Pompéia)



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Pessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/email: abcdioceseasantos@gmail.com

Tendo acesso pelo Messias (Cristo) Jesus às riquezas de Israel: A Palavra Inspirada

Os pagãos têm também direito à Palavra de Deus, às Escrituras, à Palavra inspirada, à Bíblia. A este respeito, o Novo Testamento é considerado como uma Escritura Santa para os cristãos, e é verdade, mas não do mesmo modo que nós chamamos o Antigo Testamento; ele faz parte do testemunho vivo da Igreja sobre o mistério de Cristo.

O documento do Concílio Vaticano II sobre a Revelação (Dei Verbum) coloca em evidência o equilíbrio da Escritura dentro da Tradição, especialmente para o Novo Testamento. Dizer o que de fato constitui o Novo Testamento é o mistério de Cristo, antes recebido na vida da Igreja, no corpo vivo que é o corpo de Cristo, na celebração sacramental da Igreja. Seus escritos fazem parte da memória viva e atual da Igreja, constituída como Seu Corpo.

E de repente, este Corpo é capaz de fazer uma leitura cristã de toda a Bíblia. Não se vai aos textos antigos por si mesmos para fazê-los dizer o que se quer, mas fazer neles uma leitura no Cristo com o Espírito Santo. Esta leitura na condição do Messias é um dos tesouros espirituais da época antiga, talvez desconhecida nos nossos dias.

O Cardeal Henri de Lubac (1886-1991 - jesuíta francês) destacou os quatro sentidos da Escritura no seu belo livro Exegese Medieval (Aubier, 1959). Seu mérito é de ler as Escrituras sob estes aspectos: sentido literal, sentido espiritual (este subdividido em outros

três: sentido alegórico, sentido moral, sentido anagógico- conduzindo-nos). "A letra ensina o que aconteceu; a alegoria, o que deve ser; o moral, o que deve fazer; a anagógia, para onde deve caminhar" (cf. Parágrafos nº 115 a 188 *Catecismo da Igreja Católica*).

Essa prática da *lectio divina* das Sagradas Escrituras nos ajuda a compensar os aspectos talvez demasiados secos de uma exegese racionalista, diante das quais as exegeses rabínicas parecem grandiosas. Própria dele são as exegeses patristicas (referentes aos escritores cristãos dos primeiros séculos).

Existe, portanto, uma exegese cristã da Bíblia. O Novo Testamento nos faz entrar dentro do mistério do Cristo; nele nós recebemos, com a força do Espírito Santo, toda a história passada; e nele se torna nossa. Ao contrário de pensar que o Antigo Testamento acabou por ser diminuído, é justamente pelo mistério de Deus que vemos no Cristo, no Messias Jesus.

Não podemos ler do mesmo modo o Antigo e o Novo Testamentos. Eles não nos servem do mesmo modo para a nutrição cristã. É por isso também que a Igreja manteve firmemente o lugar, dentro da liturgia, do Antigo Testamento, porque forte foi e forte é sempre a tentação de reduzi-lo ou eliminá-lo.

(J.-Jean Marie Lustiger - A Promessa. Ed. Parole et Silence, 2002, Paris).

Evangelizar alegremente

Evangelizar é acreditar que, de acordo com Jesus Cristo, Deus tem um plano muito bom para todos nós. Mesmo diante de uma realidade muitas vezes marcada pelas trevas de tanto sofrimento e desigualdades, Deus continua firme em seu propósito de amar a todos, ajudando-os, com sua luz, a vislumbrar um novo mundo mais fraterno e justo. Por isso, evangeliza quem acolhe e vive esta verdade e a anuncia a todas as pessoas.

Acolher Deus com seu plano de amor é algo muito bom, que traz satisfação e alegria. É como se tivesse encontrado a luz, que orienta, no meio da escuridão, que deixa sem rumo. Portanto quem evangeliza é uma pessoa realizada, alegre e sabe que está transmitindo algo que levará satisfação e alegria a quem acolhe a mensagem proposta.

Mas como evangelizar de forma eficaz nos dias de hoje? Em meio a tantas alternativas que nos são propostas, foi com grande surpresa que todos recebemos o significativo presente que o Papa Francisco nos deu, no encerramento do Ano da Fé, com a publicação da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (A Alegria do Evangelho) sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual.

Este documento não é tão grande, quanto grandioso! Temos diante de nós uma rica proposta a ser descoberta, valorizada e vivenciada. Portanto, agora cabe a todos nós: adquirir esta Exortação Apostólica, mas sem esquecer a num estante ou escrivaninha; ler o documento e não ficar satisfeito somente por saber o que está escrito lá; estudar a Evangelii Gaudium, aprofundando seu significado de proposta para uma verdadeira evangelização no mundo de hoje; interiorizar esse documento sobre a Alegria do Evangelho, lembrando que antes de tudo, é para mim que está sendo feita uma proposta de conversão pastoral; colocar em prática, junto com outros membros da Comunidade, as grandes intuições que nos estimulam na vivência e anúncio alegre do Evangelho para todas as pessoas de nossa sociedade.

É o próprio Papa Francisco, ao abrir este documento sobre o Evangelho da Alegria, quem diz: "Quero, com esta Exortação, dirigir-me aos fiéis cristãos a fim de convidá-los para uma nova etapa evangelizadora marcada por esta alegria e indicar caminhos para o percurso da Igreja nos próximos anos".

Assim começamos um Ano Novo, no qual, com certeza iremos realizar muitas Formações a partir deste itinerário evangelizador. Que a Alegria do Evangelho contagie a todos!

Aprofundamento a partir da Palavra de Deus: O 3º Domingo do Tempo Comum nos propõe o seguinte texto bíblico: Mt 4,12-23. Convido você a lê-lo com calma, prestar atenção e responder: Hoje, quem é o povo que ainda está nas trevas? Como levar a verdadeira luz até eles? No que, ainda, preciso me converter? O que ainda preciso deixar para ser verdadeiro discípulo missionário de Jesus?

incentel

Telecomunicações e Informática

Comunicação e Telemóveis

Qualified Partner

Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3213-1000
incentel@incentel.com.br

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos
PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Natal dos Especiais da S. Benedito

M. Alice Leça



No dia 7 de dezembro, na Paróquia São Benedito, em Santos, foi realizada a Missa de Natal com os portadores de necessidades especiais e seus familiares. Monsenhor Joaquim Clementino Leite presidiu a Missa que teve como tema "O nascimento de Jesus irradiando paz para o Mundo".

Após a celebração houve uma confraternização no salão paroquial.

Festa para as crianças da Igreja Cristo Rei

Divalgação



No dia 15 de dezembro, os agentes da Pastoral da Criança organizaram a Festa de Natal com as crianças assistidas, na capela Cristo Rei, Paróquia Nossa Senhora das Graças de São Vicente.

40 crianças participa-

ram das brincadeiras e do lanche e receberam sacolinhas de Natal com roupas, brinquedos e calçados.

As atividades da Pastoral deram uma pausa para as festas de fim de ano e retornam no dia 15 de Janeiro.

Festa para as crianças na Praia Grande

Regina Selma



No dia 14 de dezembro, a Conferência São Tiago Apóstolo, da Sociedade São Vicente de Paulo, organizou uma festa de Natal para as crianças na Capela S. Gaspar Bertoni, pertencente à paróquia Santo Antônio em Praia Grande.

Participaram 46 crianças das famílias assistidas pelos Vicentinos que ganharam sacolinhas de Natal e se reuniram para um almoço de confraternização.

Apresentação da Orquestra Jovem da Pompéia

Miriam de Lourdes Lopes



Fazendo parte das comemorações de final de ano, 25 integrantes da Orquestra Jovem da Pompéia (Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia), em Santos, sob a regência do maestro Mário Tirolli, fizeram, no dia 17 de dezembro, uma apresentação musical contemplando compositores de diversos períodos da história da música.

Em fevereiro, o grupo abre inscrições para novos alunos. Os interessados devem ter entre 8 e 18 anos, não precisam ter instrumentos e devem entrar em contato com a secretária da Paróquia pelo telefone: 3251-7191.

Diocese se despede de Padre José Cardoso

Chico Surian



Faleceu no dia 7 de dezembro, em sua residência, aos 83 anos, Padre José Cardoso da Silva. Já há algum tempo, padre Cardoso estava afastado de suas funções sacerdotais em decorrência de problemas de saúde. A missa de Exéquias foi presidida pelo vigário geral da Diocese de Santos, Pe. Elcio Antonio Ramos, com a presença de sacerdotes, familiares e ex-paroquianos de onde Pe. Cardoso trabalhou.

Padre José Cardoso da Silva nasceu em 13 de abril de 1930, em Tobias Barreto - SE, sendo o filho primogênito do casal João Cardoso da Silva e Francisca Maria da Silva. Entrou para o Seminário Menor no ano de 1942, aos 12 anos de idade. Ele foi ordenado padre no dia 8 de dezembro de 1965, na Catedral de Santos, na Solenidade da Imaculada Conceição. No dia 8 completaria 48 anos de ordenação sacerdotal.

Em nossa Diocese de Santos padre Cardoso realizou trabalhos pastorais nas Paróquias de São João Batista (Santos e Bertioega), Jesus Crucificado, São Pedro Pescador. Na catedral, foi pároco de 21 de dezembro de 1969 a 16 de fevereiro de 1974. Ele

exerceu ainda o seu ministério nas Dioceses de Duque de Caxias (RJ), Anápolis (GO), Aracajú (SE).

Nestes 48 anos de sacerdócio, uma de suas grandes marcas foi o trabalho na formação da juventude. Pelos lugares que passou, costumava fazer grandes obras, construções e reformas do templo. Era um sacerdote zeloso pela casa de Deus.

Padre Elmiran Ferreira, também sergipano, e que o conheceu ainda em sua terra natal, falou sobre a experiência sacerdotal de Padre Cardoso, lembrando o quanto ele o incentivava em sua vida sacerdotal.

Suas últimas atividades pastorais foram como Capelão das Irmãs de Maria Imaculada e na Igreja São Pedro Pescador, em São Vicente.



Padre José Cardoso - 13/4/30 - 7/12/2013

Comunidade Judaica visita paróquia da Pompéia

Paróquia da Pompéia



Uma amizade especial foi feita agora com a comunidade judaica presente aqui em Santos. Desejando continuar o diálogo e a amizade com os filhos de Israel P. Fernando Gross, da Igreja da Pompéia esteve presente junto à Festa Judaica de Chanuca na Sinagoga Beit Jacó, em Santos, e como sinal de reciprocidade, alguns representantes judeus da comunidade vieram conhecer as maquetes religiosas do Tabernáculo, da Tenda do Encontro e do Templo

de Jerusalém que estão em exposição na Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Pompéia.

Foi um encontro que faz nascer sempre mais os tesouros da sabedoria que brotam do encontro com a Palavra de Deus, afinal a "Igreja sempre se enriquece quando recolhe os valores do Judaísmo" (Papa Francisco, em "A Alegria do Evangelho, n° 249).

(Colaboração: Pe. Fernando Gross/Paróquia da Pompéia)

Missa de Natal a bordo de navios no Porto

Missão Stella Maris/Santos



No dia 15 de dezembro, Padre Samuel Fonseca, CS, presidiu a Missa de Natal a bordo do navio Condor Arrow, atracado no Porto de Santos.

Celebrar a Missa faz parte da Missão Stella Maris (Missionários Scalabrinianos) que desenvolve um trabalho pastoral junto a "gente do Mar" (Marítimos da Marinha Mercante, pescadores, trabalhadores em navios de cruzeiro e familiares) tanto na parte espiritual quanto

no atendimento social, oferecendo serviços e momentos de lazer para estes trabalhadores que passam tanto tempo no mar longe de casa e da família.

Ao longo de todo ano, os missionário do Stella Maris celebram a Santa Missa a bordo dos navios (e também na sede da Missão no Canal 3, ao lado da Capela Santa Edwiges), permitindo aos marítimos estarem em contato com a Palavra de Deus e com os Sacramentos.

Estrela do Mar faz convênio com Prefeitura para atender moradores de rua dependentes químicos

Fotos Lu Corrêa

A Diocese de Santos, através da APASEM - Associação de Promoção e Assistência Social Estrela do Mar - assinou parceria com a Prefeitura Municipal de Santos para a criação da casa de acolhimento de moradores de rua em situação de dependência química. A Casa Belém contará com o serviço dos missionários da Missão Belém, que já trabalham há longo tempo com os moradores de rua em São Paulo, e também possuem uma Casa de Triagem, em São Vicente.

A Casa foi inaugurada no dia 5 de dezembro, e contou com a presença de Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano de Santos, Padre Gianpietro (coord. da Missão Belém), Pe. Valdeci João dos Santos (Estrela do Mar), Paulo Alexandre Barbosa, prefeito municipal, Eustázio Alves, vice-prefeito, e secretários que fazem parte do Comitê Gestor para o Enfrentamento do Crack e outras Drogas, que vai gerenciar o projeto, por parte da Prefeitura.

Os missionários da Casa Belém farão a abordagem inicial aos moradores de rua para disponibilizar a Casa com capacidade inicial para 60 moradores. Em seguida,



os que quiserem permanecer na Casa serão encaminhados a tratamentos ou para as comunidades terapêuticas, através do Programa "Recomeçar", onde poderão permanecer por até dois anos.

A Casa Belém também proverá documentação de identidade e a busca por parentes ou pessoas de referência e ainda poderão participar de programas de qualificação profissional, visando sua reinserção no mercado de trabalho.

Fazem parte do Comitê Gestor as secretarias de Saúde, Assistência social, Educação, Segurança, sob a coordenação geral do vice-prefeito de Santos.

Ao lado - Prefeito de Santos, Dom Jacyr, Pe. Gianpietro e vice-prefeito no dia da inauguração da Casa Belém. Abaixo: Equipe de serviço com Pe. Valdeci (Estrela do Mar/esq.) e Pe. Gianpietro



Mons. Joaquim Clementino Leite celebra 60 anos de ordenação sacerdotal

A comunidade da paróquia S. Benedito, em Santos, celebrou com grande alegria, no dia 6 de dezembro, 60 anos de ordenação sacerdotal de Monsenhor Joaquim Clementino Leite, pároco emérito desde 15 de janeiro de 2013, quando assumiu a paróquia padre Francisco José Greco.

A missa foi presidida por dom Jacyr Francisco Braído, bispo diocesano, e contou com a presença especial dos irmãos padres Pedro Leite (trabalhando na Diocese de Registro) e Francisco Leite, pároco da S. Judas Tadeu, em Santos. Também participaram da celebração seminaristas do Seminário Diocesano S. José e diversos padres da Diocese.

Durante a celebração Anderson Ribeiro da Silva recebeu os ministérios de Leitor e Acolito, como parte de sua formação para o diaconato permanente. Anderson continuará seu ministério na paróquia S. Benedito.

VIDA PARA O SACERDÓCIO

Izidoro da Silva Leite e Izabel Pedrozo Leite tiveram 11 filhos, sendo que dois faleceram ainda bebês. Dos outros nove, quatro se tornaram sacerdotes e uma, religiosa. "Mamãe nos pegava pela mão e iam todos à Missa no domingo, além do Terço que sempre rezávamos, especialmente no mês de Maio, quando rezávamos todas as noites". Esta é a lembrança de um dos sacerdotes da família Leite, Monsenhor Joaquim Clementino.

Joaquim é o quinto filho da família e nasceu no dia 14 de novembro de 1928 em Miracatu, no Vale do Ribeira (então, Diocese de Santos). Quando tinha dez anos, o pai faleceu e Joaquim foi morar em Apiai com o padrinho, Monsenhor Casseze. Monsenhor Joaquim conta que a vocação começou a suscitar por influência do "padrinho-padre" que o incentivava a seguir a vida sacerdotal. Dessa forma, aos onze anos, ingressou no Seminário Menor de Piraporã do Bom Jesus até chegar a idade de ir para o Seminário Maior, no Seminário Central do Ipiranga, em São Paulo.

A Ordenação Sacerdotal aconteceu em 6 de dezembro de 1953, na Catedral de Santos, pelas mãos do Bispo Diocesano Dom Idílio José Soares. Depois de ordenado, Padre Joaquim iniciou seu ministério percorrendo as cidades de Caraguatuba, Jacupiranga, Cubatão, Sete Barras, São Vicente, Itanhaém e Santos.

FATOS MARCANTES

Entre a longa jornada de Monsenhor Joaquim, alguns fatos marcaram sua vida. Em 1968 ele passou seis meses no Chile para um curso de "atualização do Clero". Deste curso participaram padres de diversas partes do mundo e ele conta que voltou muito entusiasmado desta experiência, não apenas pelo que aprendeu, mas pelo convívio com os padres.

Do tempo que passou em Caraguatuba (então, Diocese de Santos), quando se aproximou o centenário



Fotos Chico Surian

Mons. Joaquim (Acima) revê sua caminhada vocacional. À direita: Pe. Francisco Greco agradece o exemplo de dedicação pastoral de Mons. Joaquim.



Dom Jacyr com os irmãos sacerdotes Pedro, Joaquim e Francisco

da Cidade, Monsenhor Joaquim percebeu que os órgãos públicos não estavam se mobilizando para comemorar a data. Então ele mesmo 'agitou' a festa de aniversário da cidade. Compôs o hino comemorativo, organizou uma missa de Ação de Graças e a quermesse. Ele recorda: "Naquele tempo, os leigos não tinham participação nas tarefas da Igreja, então o padre tinha que fazer tudo. Mesmo os fogos de artifício daquela festa fui eu que soltei".

Por vinte anos, Monsenhor Joaquim foi diretor espiritual das equipes de Nossa Senhora da Diocese de Santos e por este trabalho ele tem muito carinho: "São casais que buscam a vida cristã, viver conforme os mandamentos do Cristo. Vejo neles uma esperança de salvação da família, tão importante para a Igreja. Hoje, tenho acompanhando menos as Equipes pela minha saúde, mas a organização depende muito das pessoas e as pessoas que têm estado lá têm feito um ótimo trabalho", diz.

Monsenhor viveu também o Concílio Vaticano II (1962-1965) e se lembra muito bem desta época: "Eu tinha uma esperança muito grande, especialmente na participação dos leigos na Igreja. Que o Concílio desse esta abertura, porque a Igreja

não é só de padres. Então, as perspectivas das mudanças propostas foram recebidas com alegria. Uma delas por exemplo, era o uso da batina. Quando contei para minha mãe que não mais precisávamos usar, ela disse 'Graças a Deus, agora você vai ter saúde'. O problema da batina era o calor e essa devia ser a preocupação da minha mãe".

CARACTERÍSTICAS

Monsenhor Joaquim sempre foi uma amante das artes. Compunha canções e adorava teatro. Por essa paixão, procurou sempre incentivar os jovens a participarem das peças teatrais que ele montava: "Não havia muitas opções de atividades para os jovens, então o teatro era uma forma de entreter e catequizar-los".

Esta preocupação com jovens o levaram a empenhar-se no projeto de construção de um Centro Comunitário anexo à Paróquia São Benedito, da qual foi pároco durante 16 anos: "A ideia era dar atenção aos jovens, um local onde eles pudessem se divertir. As Pastorais também não tinham onde se reunir, então eu fui atrás de um terreno e começamos a construção do Centro".

Com muito trabalho e persistência, o centro comunitário - que hoje recebe o nome de 'Centro Comunitário Monsenhor Joaquim

Clementino Leite' - começou a ser construído. Como o Monsenhor ficou gravemente doente, precisou se afastar dos trabalhos paroquiais, mas nomeou uma equipe para 'tocar a obra', que com apoio do pároco atual, padre Francisco Greco, tem finalizado a construção.

Uma característica marcante de Monsenhor Joaquim é o bom humor e a alegria que não o abandonaram nem quando esteve doente, internado no hospital: "Eu queria que as pessoas que estivessem cuidando de mim e mesmo as que iam me visitar estivessem felizes. Sempre que iam me visitar precisavam me dar um sorriso. Se não sorrissem por espontânea vontade ou eu fracassasse com uma brincadeira, eu dava um jeito de fazer cosquinha, mas a pessoa tinha que me dar um sorriso".

VALEU A PENA

"Eu assumi de fato a vocação e entrei nela de corpo e alma e neste chamado eu me sinto realizado. É um chamado para ser a ligação entre Deus e as pessoas, levando o perdão dos pecados e a presença de Jesus na Eucaristia. Ao mesmo tempo, sempre foi a Eucaristia que me deu forças para esta missão", diz feliz, Monsenhor Joaquim sobre os 60 anos como sacerdote.

Pe. Aluisio celebra 15 anos de ordenação sacerdotal



Divulgação

No dia 12 de dezembro, a comunidade da paróquia Beato José de Anchieta, em São Vicente, festejou o aniversário de 15 anos de ordenação sacerdotal de padre Aluisio Antônio da Silva. O Bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braído presidiu a missa em ação de graças.

Padre Aluisio nasceu em 4 de novembro de 1962 em Recife, PE. Com a família, mudou-se para Cubatão na década de 70, onde ele passou

a frequentar a paróquia São Francisco de Assis.

Aluisio ingressou no Seminário da Comunidade Providência Divina, em 1990, no interior de São Paulo. Em 1996, transferiu-se para o Seminário Diocesano de Santos, sendo ordenado pelas mãos de Dom David Picão em 12 de dezembro de 1998.

Ele é pároco da paróquia Beato José de Anchieta desde março do ano 2000.

Pe. Claudenil Moraes celebra 15 anos de ordenação sacerdotal

Chico Surian



Padre Claudenil Moraes da Silva também comemorou no dia 12 de dezembro os 15 anos de ordenação sacerdotal junto com amigos e fiéis da comunidade da paróquia São Paulo Apóstolo, em Santos.

Padre Claudenil nasceu na cidade de Guaraci-PR, em 19 de junho de 1969. Ele cursou os primeiros anos do Segundo Grau no seminário Verbo Divino em Ponta Grossa. Foi transferido para a Diocese de Santos, onde, no dia 12 de dezembro de 1998 foi ordenado sacerdote pelas mãos de Dom David Picão.

Padre Claudenil sempre exerceu seu ministério na Diocese de Santos e foi no-

meado pároco da São Paulo Apóstolo em Janeiro de 2013.

Quem também celebrou 15 anos de ordenação sacerdotal no dia 12 de dezembro foi Pe. Ricardo de Barros Marques que encontra-se em Roma, onde faz seu doutorado em Direito Canônico.

Confraternização dos Coroinhas da Santa Margarida Maria

Divulgação



Alegria e fraternidade marcaram a confraternização de Natal dos coroinhas da paróquia Santa Margarida Maria, em Santos, no dia 7 de dezembro. Parabéns a essa turminha que se dedica com todo empenho ao serviço do altar do Senhor.

Divulgação

Paróquia Beato Anchieta realiza encontrão "Nova Vida Kids"

Aconteceu no dia 7 de dezembro na Paróquia Beato José de Anchieta, o primeiro encontro "Nova Vida Kids" para crianças de 8 a 12 anos. Este encontro faz parte de um novo módulo que segue os moldes da Escola de Evangelização Santo André. Esta escola teve origem no México, na

década de 70, com o objetivo de formar evangelizadores leigos.

Como este módulo é novo, a paróquia de São Vicente foi a segunda a realizar o encontro no Brasil.

Foram abordados temas que vão desde a criação do mundo, passando pelo pecado, pela redenção em Cristo,

senhorio de Jesus, Espírito Santo e terminando com a vida em comunidade, tendo Jesus Cristo como centro. Os temas foram abordados de forma lúdica e descontraída.

Houve também, com as 120 crianças participantes, momentos de oração, adoração, partilha, dinâmicas, músicas, danças e brincadeiras.



Liceu Santista

Ensino Bilingue garante fluência em Inglês nas quatro habilidades

O conhecimento proporcionado pelo Ensino Bilingue do Liceu Santista é para a vida toda. Mais do que apenas passar pelas habilidades de fala (speaking), audição (listening), escrita (writing) e leitura (reading), alunos a partir do Infantil 3 até os Ensinos Fundamental e Médio aprendem a importância da Língua Inglesa de forma tranquila e contextualizada. Com turmas reduzidas, a aprendizagem rompe a barreira da sala de aula tradicional e dos conteúdos fechados, utilizando inúmeros espaços para a prática do idioma e conhecimentos multidisciplinares.



Além de salas-ambiente, outros espaços ganham significado especial para o ensino bilingue, como pátio, refeitório, auditório e salas de aulas-todas equipadas com projetor multimídia e uso de I-pads.

O ensino de Inglês por meio de situações práticas do cotidiano traz uma nova visão do idioma para os alunos. Para cada turma, um projeto diferenciado é desenvolvido, buscando a fluência natural nas quatro habilidades. Os liceístas já participaram de simulações de hotel, aeroporto mercado e hospital, com o objetivo de colocar em prática vocabulário aprendido em sala de aula; Cooking Class, uma aula de culinária em que eles preparam pizzas, sanduíches, cafés da manhã; Story Telling, contação de histórias com recursos multimídia; concursos de poesia e de soletração de palavras (Spelling Bee).

Outra vivência importante é o contato com alunos intercambistas. O Liceu Santista recebe estudantes estrangeiros que participam de momentos de troca de experiências com os liceístas.

TOEFL Júnior e TOEIC

A proficiência em inglês é uma necessidade cada vez maior para estudantes em todo o mundo, pois permite o acesso a muitas oportunidades educacionais, pessoais e profissionais. Um retorno confiável e reconhecido do progresso do aprendizado do idioma é fundamental para o desenvolvimento do

Venha conhecer

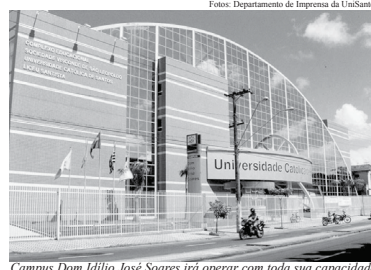
aluno ao longo dos anos de estudo. Pensando no futuro de seus alunos e fortalecendo ainda mais o seu Ensino Bilingue, o Liceu Santista tornou-se a única escola da Baixada Santista a oficializar-se como centro examinador para aplicação dos exames de proficiência na língua inglesa TOEFL Júnior e TOEIC Bridge.

O Liceu Santista mantém um Programa de Visitas Monitoradas para os interessados em conhecer o seu Projeto Político-Pedagógico e instalações. Agende seu atendimento pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

Católica UniSantos

UniSantos investe em melhorias, novos laboratórios e infraestrutura diferenciada

Melhoria da infraestrutura, novos laboratórios e espaços para o desenvolvimento de projetos de pesquisa estão entre os benefícios do novo plano de ações que foi implantado no início de novembro. Com investimentos em torno de R\$4 milhões, a UniSantos otimiza os espaços e amplia os diferenciais que terão um impacto direto em todo o processo de ensino, pesquisa e extensão.



Fotos: Departamento de Imprensa da UniSantos

Anunciado pelo reitor, professor mestre Marcos Medina Leite, em 1 de novembro, o plano de ações, em relação à infraestrutura, traz como benefício imediato a última etapa do processo de refrigeração de salas de aula de todos os campi, que em 2014 atingirá a sua totalidade.

O Campus Dom Idílio José Soares também estará pronto para operar com toda a sua capacidade para o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos. Outros laboratórios serão somados à já existentes, com a vinda do Centro de Pesquisa e Ensino em Tecnologia e Negócios Portuários (Ceport), que integra o Campus Dom David Picão.

Entre os novos laboratórios que serão inaugurados, estão: Laboratório de Geofísica Aplicada à Exploração de Petróleo; Laboratório de Projetos de Circuitos Inte-

grados Analógicos e Digitais; Laboratório de Práticas Construtivas; Laboratório de Engenharia de Processos e de Produtos; Laboratório de Metrologia; Laboratório de Edição; e Laboratório de Produção para TV.

PÓS-GRADUAÇÃO - "Não há Universidade sem pesquisa". Assim, o reitor também define o quanto é essencial integrar cada vez mais a Graduação da Pós-Graduação. Por isso, aproximadamente fisicamente, se faz necessário. Dessa forma, os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) e os programas de Mestrado em Direito e Saúde Coletiva e o Doutorado em Saúde Coletiva passam, a partir de 2014, a ocupar instalações no

Campus Dom Idílio José Soares. O Mestrado e Doutorado em Direito já funcionavam, desde 2012, no Campus Boqueirão, junto à Faculdade de Direito.

Em relação às mudanças, o reitor destaca a busca contínua pela qualidade. "O nosso compromisso é o de assegurar um processo de formação de extrema qualidade. Nós queremos que ele esteja acontecendo efetivamente para todos os alunos da nossa Universidade".

BOQUEIRÃO - Os prédios da Faculdade de Direito e dos cursos de Arquitetura e Design de Interiores também receberão uma atenção especial, com a recuperação estrutural e modernização dos espaços.

Restaurante-escola Estação Bistrô é destaque na Revista Veja Litoral Paulista

Inaugurado em 2012, o restaurante-escola Estação Bistrô, fruto de parceria entre a UniSantos, Prefeitura de Santos e Ministério do Turis-

mo, já é sucesso de público e de crítica. Este fato pode ser confirmado com a publicação da Revista Veja Litoral Paulista - especial Comer & Beber 2013/2014. Além de integrar o quadro de melhores restaurantes do litoral, pelo voto do júri, ele está em segundo lugar na preferência do público, pela votação popular, com destaque no preparo da Meca Santista.

A publicação especial Litoral Paulista acompanha a Revista Veja, edição 2351. Foram avaliados pelo corpo de jurados e pelo público em geral estabelecimentos da região e do Litoral Norte.

FUNCIONAMENTO - O restaurante-escola funciona de terça-feira a sábado, das 12 às 15 horas, na Estação do Valongo (Largo Marquês de Monte Alegre, 1), no Centro Histórico de Santos. Todos os dias, são oferecidas três opções de pratos, ao preço de R\$21,00. Ainda há opção pelo cardápio fixo que inclui: dois antepastos, cinco saladas, sete pratos principais, quatro sobremesas e frutas da época. Também há itens para vegetarianos, além de bebidas, sucos, cervejas, coquetéis, uísques, drinques e licores.

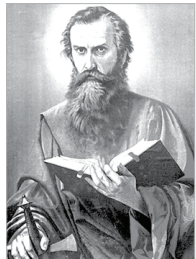


Capa da Edição Especial de Veja

Padroeiros de janeiro

13 a 22 - 19h - Novena e Festa de S. Vicente Mártir - SV

- 13/1 - Padre Mauro - Dioc. de Santo Amaro/SP
- 14 - Padre Lucas - Par. S. Tiago Apóstolo - Santos
- 15 - Padre Julio Lopes - Reitoria do Amparo/SV
- 16 - Padre Alex - Perpétuo Socorro - SV
- 17 - Padre Carlos Artur - Arquidiocese de Aparecida - SP
- 18 - Padre Cícero - Diocese de Santo Amaro-SP
- 19 - 16h - Padre Marco Rossi - Par. S. João Batista/Peruíbe - Local: Centro de Convenções de SV.
- 20 - Padre Wagner Argolo - Par. S. Vicente
- 21 - Padre Claudio da Conceição - Par. Santa Rosa de Lima - Guarujá
- 22 - Festa de S. Vicente Mártir - Missas às 10h e às 18h



S. PAULO APÓSTOLO



S. VICENTE MÁRTIR

Sra. de Sion - Procissão e missa a partir das 19 horas.

Praça Nossa Senhora de Sion, 99 - Suarão - Itanhaém - (13)3422-1216.

Festa em louvor a S. Paulo Apóstolo - Par. S. Paulo Apóstolo - Santos
Tríduo - Dias 22,23,24 de janeiro - 19h.
No dia 25, sábado, Missa às 17h, procissão a seguir e Noite da Salada.

Rua Dr. Gaspar Ricardo, 226 - José Menino - Santos - (13)3225-5073

26/1 - Aniversário da Cidade de Santos - Missa da cidade às 9 horas na Catedral de Santos.

Praça José Bonifácio, s/n - Centro de Santos.

Festa em louvor a N. Sra. dos Navegantes - Par. dos Navegantes - Santos

Dia 31/01/2014 (sexta) - à tarde: Visitação da imagem da Padroeira aos locais ligados à vida no mar.

- 19h30: Santa Missa dos Padrinhos e Madrinhas/- Barraquinhas

Dia 01/02/2014 (sábado)

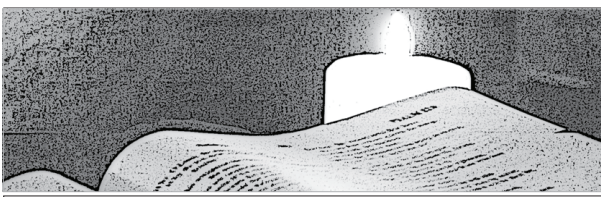
- de manhã: Bênção da água e dos carros.

- 16h: Santa Missa Solene

- 19h: Celebração Festiva - Barraquinhas

Dia 2/2 - (domingo) - Festa Solene da Padroeira - 9h - Santa Missa. 18h - Santa Missa com Procissão.

Av. Alm. Saldanha da Gama, 114 - Ponta da Praia - (13)3261-4076.



Palavra viva Liturgia - JANEIRO

Fonte: <http://www.sanjeromear.com.br/liturgia>

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
			01 Lc 2,16-21	02 Jo 1,19-28	03 Jo 1,29-34	04 Jo 1,35-42
Dom - 05	1ª Leitura - Is 60,1-6		2ª Leitura - Ef 3,2-6		Evangelho - Mt 2,1-12	
	06 Mt 4,12-17.23-25	07 Mc 6,34-44	08 Mc 6,45-52	09 Lc 4,14-22b	10 Lc 5,12-16	11 Jo 3,22-30
Dom - 12	1ª Leitura - Is 42,1-7		2ª Leitura - At 10,34-38		Evangelho - Mt 3,13-17	
	13 Mc 1,14-20	14 Mc 1,21-28	15 Mc 1,29-39	16 Mc 1,40-45	17 Mc 2,1-12	18 Mc 2,13-17
Dom - 19	1ª Leitura - Is 49,3-6		2ª Leitura - 1Cor 1,1-3		Evangelho - Jo 1,29-34	
	20 Mc 2,18-22	21 Mc 2,23-28	22 Mc 3,1-6	23 Mc 3,7-12	24 Mc 3,13-19	25 Mc 16,15-18
Dom - 26	1ª Leitura - Is 8,23-9,3		2ª Leitura - 1Cor 1,10-13,17		Evangelho - Mt 4,12-23	
	27 Mc 3,22-30	28 Mc 3,31-35	29 Mc 4,1-20	30 Mc 4,21-25	31 Mc 4,26-34	

R.A. FOTOS Foto Lembrança

Sua foto impressa no final do Evento!

www.facebook.com/ronaldoandrade.fotos
 www.instagram.com/ronaldoandrade.fotos
 ronald_o_andrade2005@hotmail.com

(11) 2138.9250
 (11) 9771.2676
 (11) 7819.8843
 (11) 55*921*5900

Ronaldo Andrade
 Jornalista / Fotógrafo

POSTO Portal de Santos

Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
 Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
 Tel/Fax: (13) 3284 8555
 Santos - SP

Jemar gráfica editora

• Livros
 • Revistas
 • Informativos
 • Notas Fiscais
 • Impressões em Geral

www.demargrafica.com.br
 Fone: (13) 3222.2656

Rua Dona Luiza Mocuco, 57/59 - Vila Mathias
 CEP: 11015-060 - Santos - SP

Alcoólicos Anônimos

Quer parar de beber e não consegue?

Ligue para:
(13)3235-5301.

Existe um grupo perto de você.

Retrospectiva 2013 : rever o ano que passou e projetar a ação evangelizadora

Fotos Chico Surtan

JANEIRO

TRANSFERÊNCIAS

O ano de 2013 começou na Diocese de Santos com a transferência de alguns padres de paróquias. As mudanças foram as seguintes: Padre Albino Schwengber foi nomeado pároco da paróquia N. Sra. Auxiliadora/ SV; Padre Francisco Grego assumiu como pároco da São Benedito/ Santos; Padre João Chughath foi transferido como pároco da N. Sra. Aparecida/ Santos; Padre Valdeci João dos Santos tomou posse da S. Vicente Mártir/SV; Padre Marco Antônio Rossi assumiu como pároco a S. João Batista/PB; Padre Claudenil Moraes da Silva foi nomeado pároco da S. Paulo Apóstolo/ Santos e padre Carlos Miranda assumiu a paróquia N. Sra. da Lapa/CB.

DESPEDIDA DE FREI GUILHERME



Em 31 de janeiro, a Diocese se despediu de Frei Guilherme Sônego que chegou em Santos em 1981 para trabalhar na Basílica de Santo Antônio do Embaré, onde ficou até o fim da vida. Frei Guilherme faleceu aos 92 anos em decorrência de um câncer de estômago.

FEVEREIRO

RENÚNCIA DE BENTO XVI



Em 10 de fevereiro, durante a audiência com os cardeais que participavam do Consistório Público para a promulgação da causa de três novos santos, Bento XVI anunciou a decisão de renunciar ao Trono de Pedro que ocupava desde abril de 2005. "Depois de ter examinado repetidamente a minha consciência diante de Deus, cheguei à certeza de que as minhas forças, devido à idade avançada, já não são idôneas para exercer adequadamente o ministério petrino. Estou bem consciente de que este ministério, pela sua essência espiritual, deve ser cumprido não só com as obras e com as palavras, mas também e igualmente sofrendo e rezando", foram as palavras de Bento XVI, marcando uma data importante na história da Igreja, visto que há 600 anos um pontífice não renunciava ao ministério.

FRATERNIDADE E JUVENTUDE

13 de fevereiro marcou o início da Quaresma e da Campanha da Fraternidade que teve como tema "Fraternidade e Juventude: eis-me aqui, envia-me". A Campanha teve como objetivo acolher os jovens no contexto da mudança de época, proporcionando caminhos para seu protagonismo dentro da Igreja e no seguimento de Jesus Cristo". A CF 2013 prepa-

rava também para a Jornada Mundial da Juventude.

MARÇO

ELEITO PAPA FRANCISCO

No dia 13 de Março foi eleito o 266º pontífice da Igreja Católica, durante a quinta sessão do Conclave. Quem assumiu o ministério petrino foi o cardeal argentino, Sacerdote da Companhia de Jesus, Jorge Mario Bergoglio. O novo pontífice assumiu o nome de Francisco, uma referência a São Francisco de Assis que, no momento da eleição foi inspirado pelas palavras do cardeal brasileiro Dom Cláudio Hummes, sentado ao seu lado durante o Conclave: "Não se esqueça dos pobres".

ADEUS MONS. JOÃO LEITE



No dia 24, a Diocese se despediu de Monsenhor João Leite que faleceu aos 89 anos. Durante toda a vida sacerdotal, Monsenhor João trabalhou na Diocese de Santos como pároco em diversas paróquias, exerceu o cargo de Vigário Geral da Diocese, foi presidente executivo do Museu de Arte Sacra, sendo seu último trabalho como reitor no Santuário N. Sra. do Monte Serrat.

ABRIL

ENCONTRO DA PJ

Nos dias 19 e 21 de abril, a Pastoral da Juventude realizou o Encontro de Espiritualidade que contou com a presença de lideranças jovens de todas as cidades da Diocese.

O tema do encontro foi "Daí-me de beber", refletindo sobre o encontro da Samaritana com Cristo no Poço de Jacó, convidando todos a buscarem essa fonte de vida que é Jesus, num encontro pessoal.

MAIO

FESTA DE CORPUS CHRISTI

No dia 30 de maio, as paróquias da Diocese celebraram a grande festa de Corpus Christi. As comunidades confeccionaram os tradicionais tapetes que neste ano destacaram os jovens e a Jornada Mundial da Juventude.

"A festa de Corpus Christi nos leva a refletir sobre o significado do gesto de Jesus que se doa como alimento para a humanidade. Nós também temos que pensar nas 'fomes' que o mundo passa, sobretudo a fome de sentido da vida e ser essa alternativa de vida nova, especialmente para a juventude", foram as palavras de Dom Jacyr Francisco Braido neste dia de festa.

JUNHO

MISSÃO EM CUBATÃO

Entre os dias 9 e 23 de junho, as comunidades São Pedro e Santo Antônio, pertencentes à paróquia Nossa Sra. da Lapa, em Cubatão, prepararam as festas dos padroeiros realizando uma missão pelos bairros da Cidade. 30 missionários chegaram a



Em 13 de março o cardeal argentino, Sacerdote da Companhia de Jesus, Jorge Mario Bergoglio é eleito Papa e adota o nome Francisco

visitar cerca de 100 famílias por dia, abençoando os lares, evangelizando e divulgando as festas.

JULHO

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Julho foi um mês mais que especial para a Igreja, para os Jovens e para o Brasil. Depois de muito preparo, jovens do mundo todo se reuniram com o Papa Francisco no Rio de Janeiro, de 22 a 28 de julho, para a Jornada Mundial da Juventude. Entre os acontecimentos que marcaram a semana houve a Missa de Abertura, a Celebração de Acolhida, a Via Crucis, todas celebradas com os jovens na Praia de Copacabana. O Papa visitou ainda o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, onde celebrou a Missa e subiu o morro da Varginha, em Mangueinhos, no Rio de Janeiro.

A Feira Vocacional que aconteceu na Quinta da Boa Vista reuniu milhares de jovens e em um dia especial, cinco deles se confessaram com o Sumo Pontífice.

A Vigília e a Missa de envio da JMJ acontecerá no Campus Fidei, em Guaratiba, porém, a chuva que caiu sobre o Rio de Janeiro naquela semana impossibilitou o local de receber o evento. Na véspera deste encontro, os peregrinos ficaram sabendo que tudo aconteceria na Praia Copacabana, o que fez com que a JMJ no Brasil fosse diferente de todas as outras, sobretudo, porque permitiu que centenas de féis cariocas assistissem a Missa de Envio junto com os Jovens na Praia.

Antes de ir embora, o Papa Francisco se reuniu, no

Rio Centro, com centenas de voluntários que se doaram para que a JMJ do Rio fosse uma festa inesquecível e que certamente ficará para sempre no coração de todos os brasileiros.

AGOSTO



FALLECIMENTO DE MONS. ARY FERREIRA

Mais um sacerdote da Diocese retornou para a Casa do Pai no dia 8 de agosto. Monsenhor Ary Ferreira de Aguiar faleceu aos 91 anos em decorrência de uma pneumonia. Mons. Ary nasceu em Juquiá e foi ordenado sacerdote em dezembro de 1947. Sempre exerceu seu ministério da Diocese de Santos, servindo em várias paróquias, lecionando no Seminário Diocesano São José e assessorando diversos movimentos e pastorais, além de cargos na Mitra Diocesana.

ENCONTRO NACIONAL DE MOBILIDADE HUMANA

Aconteceu em Santos, entre os dias 15 e 17 de agosto o V Encontro Nacional do Setor Mobilidade Humana da CNBB. Participaram do evento coordenadores de diversas pastorais como o Apostolado do Mar, Pastoral Rodoviária, Refugiados, Missão Católica Polonesa, entre outras. Chamou atenção a presença do Caminhão Capela do Padre Miguel Staron, da congregação dos Padres Vicentinos.

SETEMBRO

RETIRO DE MULHERES

A Paróquia São João Ba-



brincadeiras, música e muita diversão para a garotada.

DESFILE NO MUSEU

No dia 24 de outubro, o Museu de Arte Sacra de Santos recebeu um evento inédito: Um Desfile de Moda. O evento fez parte das comemorações dos três anos do Projeto Crescer, projeto social realizado no Morro São Bento que oferece aulas de costura, atendimento jurídico e psicológico às moradoras da comunidade local. As alunas foram as modelos e figurinistas do desfile. Integrar o projeto com o Museu foi também uma oportunidade de levar as pessoas à conhecerem o MASS.

NOVEMBRO

NOVA PARÓQUIA EM PRAIA GRANDE

No dia 6 de novembro, Dom Jacyr Francisco Braido presidiu a Missa de instalação da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Praia Grande, e deu a posse ao padre Afonso de Souza. A Missa foi marcada por diversos momentos especiais como o juramento do novo pároco de fidelidade e o recebimento da estola roxa, símbolo do sacramento da penitência, das Chaves da Igreja e do Sacrírio e o livro dos Evangelhos.

CONVENTO EM ITAHAEM ABRE AS PORTAS

Dom Jacyr Francisco celebrou também, no dia 23, a Missa de reabertura do Convento de Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém. O Convento esteve fechado por dois anos para reformas estruturais. Dom Jacyr convidou os féis a preservarem o templo, pela importância histórica que ele tem, mas também a preservá-lo como patrimônio da Fé.

A DIOCESE SE ENCONTRA NO CRISTO REI

O dia 24 de Novembro foi especial para a Igreja. A Celebração de Cristo Rei marcou o final do ano litúrgico e com ele, o encerramento do Ano da Fé, que teve início em 12 de outubro de 2012 por instituição de Bento XVI. Na Missa celebrada no Vaticano, o Papa Francisco fez a entrega de sua primeira exortação apostólica "Evangelii Gaudium".

Na Diocese de Santos, a Festa de Cristo Rei foi celebrada por Dom Jacyr no Centro de Convenções de São Vicente. Neste dia, dois seminaristas do Seminário São José, Felipe Sardinha e Carlos Courbassier receberam do Bispo Diocesano o ministério do Acólito e Leitorato.

40 ANOS DE PASTORAL DA JUVENTUDE

Em setembro de 2013, a Pastoral da Juventude celebrou 40 anos de existência no Estado de São Paulo. Para celebrar a data, os 'pejoteiros' realizaram a romaria, no dia 8 de setembro ao Santuário Nacional de N. Sra. Aparecida e promoveram um curso de dinâmica para líderes dos grupos de jovens.

OCTUBRO

BATE-LATA EM SÃO VICENTE



Para celebrar o Dia das Crianças, a paróquia Beato Anchieta, de São Vicente, levou a criançada pelas ruas no tradicional Bate-Lata. O objetivo é chamar atenção das pessoas para os problemas que envolvem a vida das crianças. Antes da caminhada, as crianças participam da Missa com apresentação do teatro de fantoches e após a caminhada houve uma grande festa com lanche,



Encontro Internacional dos Missionários Scalabrinianos que trabalham com o Apostolado do Mar, em Santos.

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**

“Fraternidade, fundamento e caminho para a paz”

radio.vaticano/facebook

Mensagem do Santo Padre para a celebração do Dia Mundial da Paz - 1/1/2014 - Tema: Fraternidade, fundamento e caminho para a paz.*

1. Nesta minha primeira Mensagem para o Dia Mundial da Paz, desejo formular a todos, indivíduos e povos, votos duma vida repleta de alegria e esperança. Com efeito, no coração de cada homem e mulher, habita o anseio duma vida plena que contém uma aspiração irrepri-mível de fraternidade, impelindo à comunhão com os outros, em quem nós encontramos inimigos ou concorrentes, mas irmãos que devemos acolher e abraçar.

Na realidade, a fraternidade é uma dimensão essencial do homem, sendo ele um ser relacional. A consciência viva desta dimensão relacional levamos a ver e tratar cada pessoa como uma verdadeira irmã e um verdadeiro irmão; sem tal consciência, torna-se impossível a construção duma sociedade justa, duma paz firme e duradoura. E convém desde já lembrar que a fraternidade se começa a aprender habitualmente no seio da família, graças sobretudo às funções responsáveis e complementares de todos os seus membros, mormente do pai e da mãe. A família é a fonte de toda a fraternidade, sendo por isso mesmo também o fundamento e o caminho primário para a paz, já que, por vocação, deveria contagiar o mundo com o seu amor...

«Onde está o teu irmão?» (Gn 4, 9)

2. Para compreender melhor esta vocação do homem à fraternidade e para reconhecer de forma mais adequada os obstáculos que se interpõem à sua realização e identificar as vias para a superação dos mesmos, é fundamental deixar-se guiar pelo conhecimento do desígnio de Deus, tal como se apresenta de forma egregia na Sagrada Escritura.

Segundo a narração das origens, todos os homens provêm dos mesmos pais, de Adão e Eva, casal criado por Deus à sua imagem e semelhança (cf. Gn 1, 26), do qual nasceram Caim e Abel. Na história desta família primigénia, vemos a origem da sociedade, a evolução das relações entre as pessoas e os povos.

Abel é pastor, Caim agricultor. A sua identidade profunda e, conjuntamente, a sua vocação é ser irmãos, embora na diversidade da sua atividade e cultura, da sua maneira de se relacionarem com Deus e com a criação. Mas o assassinato de Abel por Caim atesta, tragicamente, a rejeição radical da vocação a ser irmãos. A sua história (cf. Gn 4, 1-16) põe em evidência o difícil dever, a que todos os homens são chamados, de viver juntos, cuidando uns dos outros. Caim, não aceitando a predileção de Deus por Abel, que Lhe oferecia o melhor do seu rebanho – «o Senhor olhou com agrado para Abel e para a sua oferta, mas não olhou com agrado para Caim nem para a sua oferta» (Gn 4, 4-5) –, mata Abel por inveja. Desta forma, recusa reconhecer-se irmão, relacionar-se positivamente com ele, viver diante de Deus, assumindo as suas responsabilidades de cuidar e proteger o outro. À pergunta com que Deus interpela Caim – «onde está o teu irmão?» –, pedindo-lhe contas da sua ação, responde: «Não sei dele. Sou, porventura, guarda do meu irmão?» (Gn 4, 9). Depois – diz-nos o livro do Génesis – «Caim afastou-se da presença do Senhor» (cf. Gn 4, 16).

É preciso interrogar-se sobre os motivos profundos que induziram Caim a ignorar o vínculo de fraternidade e, si-

multaneamente, o vínculo de reciprocidade e comunhão que o ligavam ao seu irmão Abel. O próprio Deus denuncia e censura a Caim a sua ingratidão e o mal: «o pecado deitar-se-á à tua porta» (Gn 4, 7). Mas Caim recusa opor-se ao mal, e decide igualmente «lançar-se sobre o irmão» (Gn 4, 8), desprezando o projeto de Deus. Deste modo, frustra a sua vocação original para ser filho de Deus e viver a fraternidade.

A narração de Caim e Abel ensina que a humanidade traz inscrita em si mesma uma vocação à fraternidade, mas também a possibilidade dramática da sua traição. Disso mesmo dá testemunho o egoísmo diário que está na base de muitas guerras e injustiças: na – realidade, muitos homens e mulheres morrem pela mão de irmãos e irmãs que não sabem reconhecer-se como tais, isto é, como seres feitos para a reciprocidade, a comunhão e a doação.

«E vós sois todos irmãos» (Mt 23, 8)

3. Surge espontaneamente a pergunta: poderão um dia os homens e as mulheres deste mundo corresponder plenamente ao anseio de fraternidade, gravado nelos por Deus Pai? Conseguirão, meramente com as suas forças, vencer a indiferença, o egoísmo e o ódio, aceitar as legítimas diferenças que caracterizam os irmãos e as irmãs?

Parafraçando as palavras do Senhor Jesus, poderemos sintetizar assim a resposta que Ele nos dá: dado que há um só Pai, que é Deus, vós sois todos irmãos (cf. Mt 23, 8-9). A raiz da fraternidade está contida na paternidade de Deus. Não se trata de uma paternidade genérica, indistinta e historicamente ineficaz, mas do amor pessoal, solícito e extraordinariamente concreto de Deus por cada um dos homens (cf. Mt 6, 25-30). Trata-se, por conseguinte, de uma paternidade eficazmente geradora de fraternidade, porque o amor de Deus, quando é acolhido, torna-se no mais admirável agente de transformação da vida e das relações com o outro, abrindo os seres humanos à solidariedade e à partilha ativa.

Em particular, a fraternidade humana foi regenerada em e por Jesus Cristo, com a sua morte e ressurreição. A cruz é o «lugar» definitivo de fundação da fraternidade que os homens, por si sós, não são capazes de gerar. Jesus Cristo, que assumiu a natureza humana para a redimir, amando o Pai até à morte e morte de cruz (cf. Fl 2, 8), por meio da sua ressurreição constituiu-nos como humanidade nova, em plena comunhão com a vontade de Deus, com o seu projeto, que inclui a realização plena da vocação à fraternidade.

Jesus retoma o projeto inicial do Pai, reconhecendo-Lhe a primazia sobre todas as coisas. Mas Cristo, com o seu abandono até à morte por amor do Pai, torna-Se princípio novo e definitivo de todos nós, chamados a reconhecer-nos n'Ele como irmãos, porque filhos do mesmo Pai. Ele é a própria Aliança, o espaço pessoal da reconciliação do homem com Deus e dos irmãos entre si. Na morte de Jesus na cruz, ficou superada também a separação entre os povos, entre o povo da Aliança e o povo dos Gentios, privado de esperança porque permanecerá até então alheio aos pactos da Promessa. Como se lê na Carta aos Efésios, Jesus Cristo é Aquele que reconcilia em Si todos os homens. Ele é a paz, porque, dos dois povos, fez um só, derrubando o muro de separação que os dividia, ou seja, a inimizade. Criou em Si mesmo um só povo, um só homem novo, uma só humanidade nova (cf. 2, 14-16)...



A fraternidade, fundamento e caminho para a paz

4. Suposto isto, é fácil compreender que a fraternidade é fundamento e caminho para a paz. As Encíclicas sociais dos meus Predecessores oferecem uma ajuda valiosa neste sentido.

Basta ver as definições de paz da Populorum progressio, de Paulo VI, ou da Sollicitudo rei socialis, de João Paulo II. Da primeira, aprendemos que o desenvolvimento integral dos povos é o novo nome da paz[3] e, da segunda, que a paz é opus solidaritatis, fruto da solidariedade.[4].

Ora, da mesma forma que se considera a paz como opus solidaritatis, é impossível não pensar que o seu fundamento principal seja a fraternidade. A paz, afirma João Paulo II, é um bem indivisível: ou é bem de todos, ou não é de ninguém. Na realidade, a paz só pode ser conquistada e usufruída como melhor qualidade de vida e como desenvolvimento mais humano e sustentável, se estiver viva, em todos, «a determinação firme e perseverante de se empenhar pelo bem comum».

[7] Isto implica não deixar-se guiar pela «avidez do lucro» e pela «sede do poder». É preciso estar pronto a «perder-se» em benefício do próximo em vez de o explorar, e a «servi-lo» em vez de o oprimir para proveito próprio (...). O «outro» – pessoa, povo ou nação – [não deve ser visto] como um instrumento qualquer, de que se explora, a baixo preço, a capacidade de trabalhar e a resistência física, para o abandonar quando já não serve; mas sim como um nosso «semelhante», um «auxílio».[8]

A solidariedade cristã pressupõe que o próximo seja amado não só como «um ser humano com os seus direitos e a sua igualdade fundamental em relação a todos os demais, mas [como] a imagem viva de Deus Pai, resgatada pelo sangue de Jesus Cristo e tornada objeto de ação permanente do Espírito Santo».[9] como um irmão. «Então a consciência da paternidade comum de Deus, da fraternidade de todos os homens em Cristo, «filhos no Filho», e da presença e da ação vivificante do Espírito Santo conferirá – lembra João Paulo II – ao nosso olhar sobre o mundo – como que um novo critério para o inter-

pretar».[10] Para o transformar.

A fraternidade, premisa para vencer a pobreza

5. Na Caritas in veritate, o meu Predecessor lembrava ao mundo que uma causa importante da pobreza é a falta de fraternidade entre os povos e entre os homens.[11] Em muitas sociedades, sentimos uma profunda pobreza relacional, devido à carência de sólidas relações familiares e comunitárias; assistimos, preocupados, ao crescimento de diferentes tipos de carências, marginalização, solidão e de várias formas de dependência patológica...

Reconhece-se haver necessidade também de políticas que sirvam para atenuar a excessiva desigualdade de rendimentos. Não devemos esquecer o ensinamento da Igreja sobre a chamada hipoteca social, segundo a qual, se é lícito como diz São Tomás de Aquino – e mesmo necessário que «o homem tenha a propriedade dos bens».[12] quanto ao uso, porém, «não deve considerar as coisas exteriores que legitimamente possui só como próprias, mas também como comuns, no sentido de que possam beneficiar não só a si mas também aos outros».[13]

Por último, há uma forma de promover a fraternidade – e, assim, vencer a pobreza – que deve estar na base de todas as outras. É o desapego vivido por quem escolhe estilos de vida sóbrios e essenciais, por quem, partilhando as suas riquezas, consegue assim experimentar a comunhão fraterna com os outros. Isto é fundamental, para seguir Jesus Cristo e ser verdadeiramente cristão. É o caso não de das pessoas consagradas que professam voto de pobreza, mas também de muitas famílias e tantos cidadãos responsáveis que acreditam firmemente que a relação fraterna com o próximo constitua o bem mais precioso.

Arredoberta da fraternidade na economia

6. As graves crises financeiras e económicas dos nossos dias – que têm a sua origem no progressivo afastamento do homem de Deus e do próximo, com a ambição desmedida de bens materiais, por um lado, e o empobrecimento das relações pessoais e comunitárias, por outro – impeliram muitas pessoas a buscar o bem-estar, a

felicidade e a segurança no consumo e no lucro fora de toda a lógica duma economia saudável. Já, em 1979, o Papa João Paulo II alertava para a existência de «um real e perceptível perigo de que, enquanto progride enormemente o domínio do homem sobre o mundo das coisas, ele perca os fios essenciais deste seu domínio e, de diversas maneiras, submetta a elas a sua humanidade, e ele próprio se torne objeto de multiforme manipulação, se bem que muitas vezes não diretamente perceptível; manipulação através de toda a organização da vida comunitária, mediante o sistema de produção e por meio de pressões dos meios de comunicação social».[14]

As sucessivas crises económicas devem levar a repensar adequadamente os modelos de desenvolvimento económico e a mudar os estilos de vida. A crise atual, com pesadas consequências na vida das pessoas, pode ser também uma ocasião propícia para recuperar as virtudes da prudência, temperança, justiça e fortaleza. Elas podem ajudar-nos a superar os momentos difíceis e a redescobrir os laços frateros que nos unem uns aos outros, com a confiança profunda de que o homem tem necessidade e é capaz de algo mais do que a maximização do próprio lucro individual. As referidas virtudes são necessárias sobretudo para construir e manter uma sociedade à medida da dignidade humana...

Conclusão

10. Há necessidade que a fraternidade seja descoberta, amada, experimentada, anunciada e testemunhada; mas só o amor dado por Deus é que nos permite acolher e viver plenamente a fraternidade.

O necessário realismo da política e da economia não pode reduzir-se a um tecnicismo sem ideal, que ignora a dimensão transcendente do homem. Quando falta esta abertura a Deus, toda a atividade humana se torna mais pobre, e as pessoas são reduzidas a objeto passível de exploração. Somente se a política e a economia aceitarem mover-se no amplo espaço assegurado por esta abertura àquele que ama todo o homem e mulher, é que conseguirão estruturar-se com base num verdadeiro espírito de caridade fraterna e poderão ser instrumento eficaz

de desenvolvimento humano integral e de paz.

Nós, cristãos, acreditamos na Igreja, somos membros uns dos outros e todos mutuamente necessários, porque a cada um de nós foi dada uma graça, segundo a medida do dom de Cristo, para utilidade comum (cf. Ef 4, 7-25; 1 Cor 12, 7). Cristo veio ao mundo para nos trazer a graça divina, isto é, a possibilidade de participar na sua vida. Isto implica ter um relacionamento fraterno, caracterizado pela reciprocidade, o perdão, o dom total de si mesmo, segundo a grandeza e a profundidade do amor de Deus, oferecido à humanidade por Aquele que, crucificado e ressuscitado, atrai todos a Si: «Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros; que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei. Por isto é que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros» (Jo 13, 34-35). Esta é a boa nova que requer, de cada um, um passo mais, um exercício peregrino de empatia, de escuta do sofrimento e da esperança do outro, mesmo do que está mais distante de mim, encaminhando-se pela estrada exigente daquele amor que sabe doar-se e gastar-se gratuitamente pelo bem de cada irmão e irmã.

Cristo abraça todo o ser humano e desce que ninguém se perca. «Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele» (Jo 3, 17). Fã-lo sem oprimir, sem forçar ninguém a abrir-Lhe as portas do coração e da mente. «O que for maior entre vós seja como o menor, e aquele que mandar, como aquele que serve – diz Jesus Cristo – Eu estou no meio de vós como aquele que serve» (Lc 22, 26-27). Deste modo, cada atividade deve ser caracterizada por uma atitude de serviço às pessoas, incluindo as mais distantes e desconhecidas. O serviço é a alma da fraternidade que edifica a paz.

Que Maria, a Mãe de Jesus, nos ajude a compreender e a viver todos os dias a fraternidade que jorra do coração do seu Filho, para levar a paz a todo o homem que vive nesta nossa amada terra.

Vaticano, 8 de Dezembro de 2013 - Francisus (veja o texto na íntegra em vatican.va)